



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

IMPRENSA COMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

A vedação dos terrenos abertos no perímetro central da nossa vila é uma das medidas que mais se impõe á vereação municipal e que não deve ser protelada por mais tempo.

Como praia, como vila e como estância de turismo de primeira categoria, Espinho não póde continuar a exhibir os vergonhosos espectáculos que êsses terrenos oferecem, principalmente nas proximidades do Mercado, onde toda gente passa, os quais, se pelo lado estético são condenáveis e inadmissíveis, sob o ponto de vista higiénico constituem um perigo para a saúde pública pois são depósitos de imundicies repelentes e, por consequencia, focos geradores de mosquitos e de toda a casta de insectos transmissores de várias molestias.

Em conformidade com as posturas municipais, êsses terrenos devem ser convenientemente vedados. E quem o não queira ou não possa fazer, que os venda, pois, as leis do progresso não se compadecem com sentimentalismos, e não há direito de impedir o embelesamento e saneamento dos respectivos locais.

«Defesa de Espinho», tomando a peito a questão, em nome da higiene, da estética, e do bom nome desta terra, não a abandonará enquanto a não vir solucionada.

OS moradores da Rua 2 vem há muito tempo pedindo providências contra o estado em que encontra aquela artéria do populoso Bairro Piscatório.

Não tendo sido atendidos até hoje, solicitam também o nosso patrocínio, o qual não podemos regatear por entendermos que é justissima a sua pretensão. Aquilo não é rua, é um areal com casas habitadas que a chuva torna intransitável.

Com o saibro que se retira das ruas recém-calçadas podia-se melhorar a pavimentação da referida artéria que também deve merecer algum interesse á nossa Comissão Administrativa.

SINAL DOS TEMPOS

São dois sentidos completamente opostos:— escrever para quem saiba lêr e da leitura tirar as devidas considerações, ou escrever, para quem, a propósito de tudo e nada concebe erróneas interpretações, quasi sempre, provando uma inferior cultura e algo de premeditado alheamento por aquilo que se entendeu—a bem de todos nós—trazer á luz da publicidade.

E' ingrato escrever, muito ingrato mesmo. Acusamos de teimosos, deturpam observações ditadas com a maior sinceridade e lealdade, chamam-nos intolerantes, e, como se isto não fôsse pouco, levam tal coleção de disparates ao ponto de dizerem que é uma obcecação injusta e tirânica todo esse rol de artigos, locais e écos que desde há tempos vimos publicando.

Repetimos: é ingrato escrever, especialmente, para quem não sabe lêr.

E' triste, doloroso e profundamente arrelizador ter de fazer afirmações desta natureza. Porém, elas são verdadeiras, duma veracidade pura e límpida de quaisquer contágios e sugestões.

Creiam, leitores devotados, amigos de Espinho e espinhenses natos: faz descrêr, faz desanimar e mesmo pensar numa retirada antecipada, a verificação de ditos desta espécie, a comprovada localização da sua procedencia e o veneno que encerra tal soma de aleivosia e insensatez.

Lembrem-se, por favor; muito lho agradeceremos: Aproximadamente um ano «Defesa de Espinho» sustentou *essa celebérrima campanha*...

Recordam-se? Certamentê, que sim, •

Pois bem. Nessa altura todos gostaram, todos aplaudiram, todos pediam mais e melhor, todos exigiam a continuação do que tão bem tinha principiado... e agora... é o que se vê:— os que então gostaram, aplaudiram, pediram mais e melhor e exigiam a continuação... não gostam, criticam, mas criticam duma forma indecentissima e que é prova concludente de que este *mundo local* anda ás avessas, que a razão anda fugidia, que o bom senso parece ter desaparecido dos miolos de muitos *sabios de algibeira* e que a pacatez e o início de uma era de equilibrio e ponderação... foi chão que deu uvas.

Para tudo é preciso ter cabeça, para tudo é necessario prudencia e para tudo, absolutamente, é indispensavel ter o sentido real das coisas e a noção clara do futuro.

E' o que agora não sucede nem se vislumbra. A anomalia está bem á vista. O desiquilibrio está patente. Querem mais e melhor?

Apesar de tudo, porém, não julguem que nos desviaremos um átomo sequer da rigidez de principios e da inflexibilidade de processos que sempre temos adoptado. Não,

HÁ meses, e nestas mesmas colunas, insistimos na absoluta necessidade de não ser permitida a venda de frutas e muitos outros géneros nas miserias barracas e tendas que durante a semana, e também aos domingos, *decoram* o Largo da Graciosa.

E' tristissimo o cenário que por vezes aqui se observa, mais parecendo uma praça de qualquer aldeola do interior do que o centro duma vila com o nome de Espinho...

Eis a razão porque novamente apelamos para a nossa Câmara esperançados em que desta vez o nosso alvitre seja escutado.

AS obras que se estão realizando no Largo da Graciosa constituem uma medida acertada que gostosamente aplaudimos.

Porém, para completar a iniciativa tomada pela nossa Câmara, ou seja, o aformoseamento deste Largo, seria necessário que os proprietários de alguns prédios que o circundam se compenstrassem dos deveres que a categoria da nossa terra lhes impõe, e, sem demora tratassem de modernisar as frontarias dos mesmos, de forma a que o sítio mais central desta vila não destoasse do conjunto, porque, e infelizmente assim é, uma parte das nossas peores edificações localiza-se, sem dúvida, no Largo da Graciosa.

VERIFICAMOS com agrado que os serviços de pavimentação da rua 37, há dias iniciados, diferem, totalmente, dos processos usados na construção da rua 14.

Registamos com inteira satisfação esta notícia, e, oxalá, que, de futuro, possamos continuamente elogiar quaisquer melhoramentos que se vão realizando.

O prosequimento das obras de defesa é absolutamente indispensável.

As entidades officiais não devem descurar o assunto.

La Union Y El Fénix Español

E a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO
ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição
Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO
Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação
End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.
243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33 ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES

DE Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO
Encarregá-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)
Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida
Telefone, 27
ESPINHO

VAGO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Des esseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNHOS AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café Massas, Azeites, Vinhos, etc.

R. Castro Soares

Rua 16. 21—ESPINHO

CASA SOUSA

DE J. MOREIRA DE SOUSA J.º

R. 19 n.ºs 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio. Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azemeis = Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis,

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

—Fizeram anos: Em 10. M.^{lle} Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha do snr. José Gomes da Silva Mateiro.

Fazem anos: Hoje a snr.^a D. Amaucia da Costa Cruz. —Em 11, o snr. Cassiano Fernandes Marques.

Amanhã: a menina Herminia Olga de Jesus Povoas, filha do snr. Joaquim Ferreira Povoas, e a snr.^a D. Guilhermina de Carvalho, esposa do snr. José de Carvalho.

—Em 14, o snr. José C. Fernandes Lago.

—Em 14, o snr. Joaquim Fernandes da Silva, pai do nosso amigo e camarada de redacção snr. Americo Fernandes da Silva.

—Em 15, o snr. Manoel Fernandes de Sousa.

—Em 17, os snrs. José Fernandes Mourão e Manoel Martins Branco.

—Em 18, M.^{lle} Lygia Lacerda, filha do snr. Antonio Lacerda e o snr. Alvaro dos Santos Beleza, funcionario do Banco Nacional Ultramarino, na Regua.

Partidas

Para o Porto, afim de ali passar o inverno, acompanhado de sua esposa e filhos o snr. João Cesar Nunes Marques dos Santos.

Regresso

De Macieira de Cambra, regressaram a esta vila acompanhados de suas esposas os snrs. Dr. Agostinho Calheiros Lobo e Antonio Amaral Coutinho.

—De Gião, Feira, tambem regressou à sua casa d'esta vila a snr.^a D. Luiza Wilson Pinto.

Encontra-se enfermo o snr. Manuel Martins de Almeida Junior filho do nosso colega snr. Martins de Almeida.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Grande Casino de Espinho

Comemorando a data de S. Martinho, a gerencia do nosso Casino promoveu para as noites de ontem e de hoje uma característica festa denominada Canção Nacional, em que tomam parte as cantadeiras de Lisboa, Maria do Carmo Torres e Maria Luiza, e o cantor Joaquim Pimentel, os quais serão acompanhados á guitarra por José Marques e Georgino de Sousa.

Devem ser duas noites divertidas para os apreciadores do género.

nunca. Poderemos ficar sós no meio de toda esta barafunda que má sina nossa aqui campeia, poderemos ser atacados por essa cáfila de inúteis que por aí vagabundeia, mas, já-mais, deixaremos de trilhar o caminho da justiça, o caminho da verdade e o caminho de completa independencia que até esta data temos seguido.

Sentimo-nos bem desta forma. Temos a consciência de sermos úteis à nossa terra. Estamos compenetrados do nosso papel nesta *malfadada revista em séries que há muito aqui se vem representando*. Somos senhores da nossa vontade, e, o que é mais importante, sabemos o que valemos e para onde vamos.

E' suficiente esta explicação? Vejam e digam-no com a maior franqueza.

E' terrível, é absurdo, é incompreensível e sumamente ridiculo que tenhamos de vir a publico com um artigo desta natureza, não para nós que sabemos para onde nos dirigimos, mas, sim, para aqueles que não souberam em devido tempo medir a responsabilidade criada em determinadas emergencias.

E, por, hoje basta. O que aí fica é um desabafo sincerissimo e extremamente útil para o momento que vamos atravessando. Quando seria de esperar uma época de tranquillidade, o que observamos nós? : uma dispersão absoluta, uma divisão de esforços verdadeiramente alarmante e uma alheação que surpreendendo muito... nos leva crêr que Espinho não será Espinho enquanto isto se não modificar de forma a tudo ficar em bons alicerces e perfeitamente no são...

COLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Este conceituado Colégio de meninas foi ha dias rigorosamente inspecionado pelo Snr. Director Geral do Ensino Secundário, tendo Sua Ex.^a constatado que o mesmo estabelecimento de ensino satisfaz todos os requisitos exigidos por lei, tendo as suas instalações e condições higienicas merecido francos elogios, pelo que lhe vai ser passado diploma definitivo.

Congratulando-nos com o facto, apresentamos à sua illustre directora e a todo o Corpo docente as nossas felicitações.

ESMOLAS

A Caixa das esmolas para os pobres, colocada no cemiterio desta Vila, no dia de Finados, rendeu a quantia de 86\$00 que vai ser distribuida pela junta da Freguezia, aos mais necessitados.

Feira de Gado

Continuam a afluir à nossa feira belos exemplares de gado bovino, pelo que é de esperar que o seu numero aumente cada vez mais assim como as respectivas transacções.

A Camara de Gaia está porém, exigindo por cada junta de bois que entre ou saia do seu concelho, a quantia de 5\$10, o que se nos afigura uma violência que tem por fim dificultar a concorrência à nossa feira.

No próximo numero nos referiremos mais pormenorizadamente ao assunto.

PASSA-SE em Espinho, um bom e bem afreguesado Armazem de Vinhos.

Informações com Alves Vita & C.a—Espinho

A T E N Ç Ã O

Está á porta o inverno. Com êle chegam as constipações, gripes, tosses e catarros...

Como combater êste flagelo?

Só com o afamado **Ponche Rei de Slam**... 40 anos de existência, sendo o mais premiado em tôdas as exposições nacionais e estrangeiras.

Considerado por todos como o melhor licôr nacional. Cuidado com as imitações que possam prejudicar a saúde. A' venda nos principais estabelecimentos.

REPRESENTANTE EM ESPINHO—**Cesar Rato**—
Rua 6 n.º 688.

Do Cinema

Al Capone, terror de Chicago — Pamik in Chicago

É este o quarto filme da série *gangsters* que precede *Scarface*, *Opera da cidade* e *Ruas da cidade*.

Um filme em que a cene-rização falha em absoluto. Confuso por vezes entra a «eppater» quando o espectador aguarda que o cenário defina posições e o leve a fácil compreensão das bobinas vistas aparece a palavra fim como balde de água a serenar espíritos. A salientar a interpretação de Olga Tschichowa e Hans Rehmann.

A sonorização *escapatória*, acompanha a fotografia recomendável sob todos os pontos de vista.

Produção: D. L. S. de 1930.

Programa: Comp. Cinematográfica de Portugal.

Tess no paiz dos ódios — Tess of the storm country

Vêr critica no próximo numero. Por não haver ainda visto êste filme, vejo-me na contingência de só a êle me referir depois da sua exhibição entre nós.

B. S.

N. R. — Esta secção que até hoje tem sido função da falta de espaço passará, a partir deste numero, a sair com toda a regularidade, salvo decisão em contrario. Nesta secção fazer-se-á—o *acôrdo* manda escrever assim—uma referência ligeiramente critica aos filmes a exhibir e depois destes passados, quando entendermos necessário, faremos então a critica com todos os maldores. No próximo numero duas novas modalidades serão apresentadas: a malfadada **Correspondencia**, que o camarada **Pankino** pelos seus muitos afazeres—prática de marismo na... Foz—Beach-Sur mer—não pôde ainda dar inicio. Responderá às sete ou oito cartas recebidas e a outras que se lhe seguirão para que os leitores não terão mais que escrever a: **Pankino**, Rua 19 n.º 62 Redacção de «A Defesa de Espinho». A outra secção que esse camarada iniciará por enquanto é mistério.

Dir-se-á, contudo, que é de grande utilidade para os que á causa do cinema prestem alguma atenção.

Dr. António Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante.

Rua 18, n.º 705—Espinho

Café Nicola

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Correspondencias

Anta, 8—Vão já bastante adiantadas as obras no prédio onde vai ser instalada a nova escola para o ensino primário.

Entre tódas as pessoas que têm trabalhado para esta realização, focamos no primeiro plano o Ex.^{mo} Sr. Dr. António Maria de Pinho, dig.^{mo} Administrador do Concelho.

—Conforme a «Defesa de Espinho» anunciou no seu último número, realiza-se no próximo sábado, domingo e segunda-feira, a tradicional festividade a S. Martinho, padroeiro dos devotos de Baco.

A ela não faltarão os inúmeros forasteiros das freguesias vizinhas e especialmente de Espinho, e, entre tantos, muitos se esforçarão pela disputa do título máximo de Juiz.

—No próximo dia 10 do corrente, festeja o seu aniversário natalício o nosso amigo sr. Fernando Rodrigues Pereira, presado assinante da «Defesa de Espinho».

—No dia 11 também o nosso bom amigo sr. Miguel Quintas Alves Vita. Felicitamo-los com o desejo de que se prolonguem por muitos anos.

—No Campo Dr. José Salvador, realizaram-se no passado domingo, conforme estava anunciado, os encontros para a continuação do Campeonato Distrital, entre os grupos de honra e reservas do Império Anta Foot-Ball Club e União Desportiva Oliveirense, saindo vencedor o grupo visitante pelo resultado de 5-1 e 3-1 goals, respectivamente.

A derrota de 1.^a categorias foi, sem dúvida, a mais pesada desta época, atendendo á igualdade de forças do adversário e ao domínio sobre êle exercido pelo Anta, que por falta de «chance» não remate ás redes não conseguir marcar mais goals.

O guarda-redes do Anta, numa tarde desastrosa, deixou-se bater infantilmente.

A arbitragem a cargo do sr. Miguel Paulino, de Ovar, foi o que pode haver de mais péssimo. Uma das suas principais faltas, foi a grande penalidade, que nunca existiu, que deu origem ao 1.^o goal do Oliveirense. Outra falta foi a grande penalidade a favor do Império, nítida aos olhos de toda a assisten-

De tudo um pouco

por ZÉ LIZ

Afastado há mezes das *lides jornalísticas*, permitam-me, estimados leitores, se é que os tenho, a liberdade de os cumprir muito efusivamente.

Creio não me poder manter neste amigável convívio durante muito tempo. Infelizmente, obrigações imperiosas e deveres a que não posso de forma alguma faltar, forçame-hão a suspender, novamente, por um lapso de tempo bastante longo esta seccção, que, se muito prazer me dá, mais alegria me causa, única e simplesmente, pelo facto de poder apontar o progresso, embora lento, desta minha querida terra. Esta verdade é inegável. Para quem, como eu, forçado a uma ausencia quasi permanente, tiver percorrido povoações espalhadas pelo nosso paiz, é agradável verificar a diferença e a disparidade que nos merece o confronto de qualquer terra com a nossa. Nós progredimos, avançamos e acompanhamos o progresso.

E' este ponto que vou frizar nesta passageira divagação com aqueles que tiverem paciencia para me lêr.

Como é natural, após a minha chegada, e fiel á directriz que êste semanário segue, não podia deixar de ler com a atenção que as coisas de Espinho me merecem, vários números da «Defesa» que tinha em atrazo.

Verifiquei, pasmado, que o meio indigena andou sobressaltado. Li, socegradamente, a carta do Sr. Manuel da Costa Brandão, e, como é intuitivo, a resposta á mesma.

Tanto uma como outra me impressionaram agradavelmente. A primeira, por constatar que o vereador do pelouro mais importante e sobrecarregado da nossa edilidade desceu até á familiaridade de todos nós. A segunda, por verificar que a «Defesa» não descuro a integridade do bom nome que esta terra merecidamente criou, e que, custe o que custar, é preciso manter a todo o transe. Pelo que vejo, a questão está no seguinte pé: a Camara amuada com a «Defesa» pelas suas constantes objecções, e á «Defesa» de atalaia com a Camara em face de um sem número de protestos e reclamações que tem recebido.

Vejo a questão muito difficil senão impossivel: esta terra, terra de crítica feroz e bravia não se contenta com paleativos e melhoramentos de somenos importancia. E' hábito (e bom hábito) de todos nós, exigir muito e bom. Pelo que observo, a nossa Camara não tem seguido esta exigencia. Veem-

se fazendo obras de vulto, mas... falta-lhe o *mas*. Daí a censura e o permanente mal estar dos nossos vereadores.

Por mim falo. Os filhos de Espinho costumados a considerar a sua terra como um modelo perante qualquer outra, não admitem, por momentos sequer, que se páre, que a labuta diária dos serviços camarários se detenha ou esmoreça. Esta minha maneira de vêr, que julgo entranhada em todos os meios conterrâneos, oreio ser a melhor, de longe melhor. Sabem porquê? Terras onde não exista o sentimento bairrista, são terras mortas, terras que não devem figurar no mapa. E' certo que êste sentimento se nota em bastantes localidades, mas, em algumas delas personifica-se num bairrismo interesseiro, e não, como aqui, num desejo, somente, de intenso progresso.

Eis, porque vejo muito difficil a harmonia entre as duas partes, a não ser que se celebre um *pacto*... o que não creio viável, dada a independencia que êste jornal desde sempre tem seguido...

Em meu entender, ou melhor, perfilhando a opinião geral, porque não se trata de estudar um plano de urbanização? Não o julgo impossivel e alguns escudos que custe, não tenho dúvida em afirmar que serão bem recompensados.

O orçamento camarário permite, felizmente, que se pense em obras de vulto. Adicione-se ás suas possibilidades as verbas que se podem conseguir pelos Fundos de Melhoramentos Rurais e Desemprego e ainda pela Junta Autónoma das Estradas e realize-se, realize-se sem delongas.

Tem-se trabalhado, é uma verdade, mas, eu, pela minha parte, *quero muito mais e muito melhor*, e, principalmente, obras que se vejam e que mereçam um pouco de admiração e elogio por parte daqueles que sabem... o que estas coisas são.

Nada neste mundo é impossivel, excluindo (por enquanto) o evitar a morte.

Porque não havemos todos nós, pois, de pensar em coisas que mais dia ou menos se podem tornar numa realidade positiva e que, então, deixarão de ser fantásticas para serem urgentemente necessárias?

Querer é poder.

Estes dois verbos, substantivados nesta acepção, traduzem, perfeitamente, o estímulo que deve guiar todos aqueles que á sua terra consagram o melhor da sua vontade e energia. Estamos de acôrdo?

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite!. Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Correspondencias

cia, que se houve por bem manifestar, e que o sr. Paulino entendeu não marcar.

Francamente, custa-nos deveras a acreditar que fazendo o sr. Paulino parte da Comissão Executiva do Colégio de Arbitros de Aveiro, deixasse passar tantas outras faltas e que algumas vezes só as marcasse quando a assistencia se manifestava.

Para o próximo domingo deslocam-se a Ovar os mesmos grupos do Império Anta Foot-Ball Club, que defrontarão a Associação Desportiva Ovarense, actual Campeão Distrital.

C.

Silvalde, 8—No passado domingo jogou o S. C. de Silvalde, em Lamas, com o club local.

Durou só 45 minutos êste desafio, já quando o Lamas vencia por 4 bolas.

Arbitrava êste encontro Gabriel Fernandes, cujo «serviçinho» marcou a valer...

Prejudicou o Silvalde consciente de que o fazia e é de lamentar que o Colégio dos Arbitros não selecione, e ponha de parte êstes Juizes.

A consciencia talvez já tenha acusado o toque, mas o peor é que os arrependidos ainda vão para o Céu...

—O Silvalde joga no domingo com o Esmoriz.

—Queixam-se com razão os habitantes da parte do Norte da freguesia, da falta de uma estrada, que partindo da Distrital, se estenda até aos Covelos, pondo-se termo aos caminhos intransitáveis que dificultam os serviços de lavoura.

Será bom que se abram caminhos que pelo seu transito constante necessitem de melhoramentos e parece-nos que todos os que fazem parte da Comissão Administrativa, reconhecem que o Norte necessita, e muito, de caminhos alargados, pois que as que-lhas actuais, com o inverno que se aproxima ficarão intransitáveis.

Há que remediar êste estado de coisas, pois, já se fala numa representação dos habitantes daquêles lugares á Camara.

—A direcção do S. de Silvalde, deu, no passado domingo, na séde do Club, um baile dedicado ás famílias dos seus sócios, que decorreu muito animado.

C.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

ARMISTICIO

Fez ontem 15 anos que foi assinado o armistício entre os ex-imperios centrais, isto é, a Alemanha e a Austria—Hungria, e as nações aliadas dos quais fazia parte o nosso país, pondo-se por esse histórico acto, termo a horrorosa carnificina que durante quatro longos anos ensanguentou a Europa e a Africa.

Ainda está na memoria de quasi toda a gente o que foi esse periodo de angustias e vississitudes por que passaram quasi todos os povos europeus, sem que a humanidade saísse depurada dessa dura provação, e sem que a ideia da guerra fosse completamente banida do pensamento humano.

Ao contrario, passados três lustros, essa tenebrosa ideia volta a preocupar a humanidade que já admite a possibilidade de uma nova guerra, mais mortifera, mais destruidora e hedionda, mercê da ambição, do orgulho desmedido e do espirito aventureiro de certos politicos europeus.

A confirmar-se tal hypothese, fazemos votos porque o nosso País, não seja envolvido na nova luta sanguinaria.

Dispensario Anti-tuberculoso

A pedido da respectiva Comissão local, a Junta da Freguezia de Espinho solicitou do snr. Ministro do Interior a necessaria autorização para ceder à referida Comissão uma parcela de terreno ao Sul desta vila a-fim de construir o dispensário anti-tuberculoso do concelho.

E' desejo da aludida Comissão, desde que o terreno lhe seja cedido, iniciar no mais curto espaço de tempo a sua construção, contando, além da quantia angariada para esse fim, com a participação do Estado pelo Fundo de Desemprego, e outros subsidios.

E' uma iniciativa louvavel que, pelos seus fins humanitarios, merece ser auxiliada pela população válida de todo o concelho.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento de descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Gil da Rocha.

Curiosidades**Os anestésicos primitivos**

A primeira substância anestésica que se utilizou, foi a *cocaína*, extraída das folhas dum arbusto, a coca (*crythroxylon coca*), que cresce em abundância no Perú, na Bolívia e na República do Equador.

Assim, a história medicinal da cocaína é moderna. Em 1877, Coupard observou que o *vinho de coca* provocava uma certa anestesia na garganta. Acudiu-lhe, então, a ideia de reproduzir essa anestesia, pincelando a mucosa da faringe e da laringe com o extracto de coca.

Em 1884, um alemão chamado Koeller demonstrou que as instalações de cocaína na conjuntiva anestesiavam a córnea dos olhos, permitindo, assim, a aplicação de instrumentos cortantes nesses órgãos sem lhes provocar dores. Depois, em França, Terrier repetiu as mesmas experiências.

Imediatamente, e um pouco por tôda-a-parte, cada cirurgião teve a ideia de injectar, com o auxilio da seringa Pravaz, o alcalóide na pele, para tentar algumas operações de pequena cirurgia. Ignorava-se, porém, o valor da cocaína, especialmente o seu poder tóxico: as doses injectadas e o título das soluções eram fixados ao acaso. De aí resultavam desastres que pareciam fazer prosciever para sempre o uso cirúrgico da cocaína.

Foi então que, pacientemente, prudentemente, o dr. Reclus elaborou, em Paris, um método de analgesia, simples e exacto, com a mesma cocaína que, nessa época, todos os cirurgiões proclamavam como inconstante e perigosa, demonstrando que o perigo era devido às doses fortes e às soluções muito concentradas. Aconselhava, portanto, que não se devia ultrapassar a dose total de vinte centigramas; e, mais tarde, diminuiu ainda a dose primitiva. Além disso, prescrevia o emprêgo de soluções diluídas: a melhor parecia-lhe, a solução de meio por cento.

Depois precisou minuciosamente os pormenores da técnica. A injectão — dizia elle — deve analgesiar, camada por camada, cada um dos tecidos que deve atravessar o instrumento cortante: pele, aponevrose, músculo e periosteio; só com esta condição é que a insensibilidade é perfeita. A injectão deve ser aplicada, de modo contínuo

e à medina que a agulha penetra no corpo: assim, oferece-se ao bisturi uma faixa ininterrupta insensível à dor e evita-se o perigo de vasar nalgum canal transversal, uma quantidade notável de cocaína. Emsua, prescrevia também o seguinte: que, durante a operação, se devia ter o doente deitado.

Graças ao dr. Reclus e aos seus esforços perseverantes foi que a anestesia localizada ocupou, pouco-a-pouco um lugar na técnica cirúrgica. Ele mesmo a usava com uma admirável maestria; e, para convencer os incrédulos, procedia até, sob a anestesia da cocaína, à amputação do antebraço e do braço.

A-pesár de tudo, a anestesia pela cocaína era pouco empregada, porque o cirurgião não gostava de se sujeitar aos poucos minutos de espera, necessários entre a analgesia e a operação; e, também, porque a cocaína, não podendo ser empregada senão em doses fracas, não permitia facilmente operações um pouco prolongadas.

Deu-se, pois, um grande passo no dia em que se descobriram os anestésicos obtidos pelos processos químicos, e, dos quais, o primeiro foi a *stovaina*, devida a Forneau. Muito menos tóxico do que a cocaína, podia ser empregada em dose mais considerável; e, sendo menos fortemente anestésica, correspondia, contudo, a todas as indicações da substância vegetal.

Pouco depois, a *novocaina*, que é o anestésico local mais empregado hoje sob nomes diversos, foi descoberta pelo alemão Einhorn. Presume-se que a novocaina é sete vezes menos tóxica que a cocaína: a anestesia que ela provoca não é de longa duração; mas a adição dalgumas gotas de solução de adrenalina, dá-lhe a propriedade de a prolongar. E, na prática permite aumentar ainda o domínio da anestesia localizada, porque, mesmo para operações complexas, que necessitam de quantidades importantes de anestésicos, basta empregar a solução habitual de 0,5 por cento.

Casa aluga-se, nova, espaçosa, higienica e muito solheirinha. Tem instalação electrica, água, tanque, quintal, etc. Preço 85 escudos.—Passeio Alegre, 872. Trata Agencia Ramos—Espinho.

— Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Obras municipais

Começou, finalmente, o calcetamento da Rua 37, obra que se impunha pela sua grande utilidade e que nós vimos reclamando, não para favorecer quem quere que seja, mas porque julgamos defender os interesses desta terra e a economia municipal.

—Tambem começaram os trabalhos de saneamento e reparação do Largo da Graciosa, medida igualmente de necessidade que merece os nossos louvôres.

—Folgaríamos que apoz as obras iniciadas, a vereação voltasse as vistas para as ruas que circundam o Largo da Feira semanal e o recinto onde esta se realiza que é de necessidade e de justiça arranjar-se.

ANUNCIO**E'ditos de 15 dias**

Na comarca da Feira correm éditos de quinze dias citando Maria Augusta Ferreira de Jesus, solteira, serviçal, da Ilha do Valente, sita à rua 9, de Espinho, desta comarca e ausente em parte incerta, para todos os termos da acção de despejo que lhe move Egidio Francisco da Silva, casado, proprietario, da dita rua 9 e para no praso de cinco dias, findo que seja o praso dos éditos, impugnar, querendo, o pedido de despejo de uma pequena casa terrea que faz parte da Ilha do Valente acima referida, por falta de pagamento de renda, juntando logo o documento comprovativo do pagamento das rendas que deve ou do seu deposito feito dentro do praso legal, sob pena de, não o fazendo, se considerar ipso-facto confessado o despejo e portanto, obrigada, ou quem estiver ocupando o predio, a despeja-lo immediatamente sob pena de desobediencia.

Feira, 27 de Outubro de 1933.

O chefe da 2.^a Secção
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito substit.^o

F. Soares

AUTOMOBILISTAS!

Precisões de qualquer acessório para o vosso carro? Adquiríreis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852
 Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
 AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
 Agentes
José M. da Silva & sobrinha
 — Correspondentes Bancários —
 Depositários de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto
 ARMAZENS e ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
 (em frente ao mercado)
 Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição
 para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS
 Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECEMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositários dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa
 Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
 Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e hygiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.
 —Confeitaria, Farinhas e Cereais—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos Aguardentes e Azeitona por junto Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedencias.

—o—
 Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificadods. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião
 Doenças da boca, dentes e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—: ESPINHO —:

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.ª, L.ª

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837
 Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.
 Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 12 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS
O MELHOR CALÇADO

Abriu o Depósito em Espinho

na rua 19 n.º 318—Onde o publico desta vila e arredores pode agora efectuar as suas compras de calçado para todos os uzos com absoluta confiança

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

Continúa este cinema a apresentar ao público de Espinho, as mais belas produções exibidas em Portugal.

O seu programa de hoje é deveras sensacional, pois vai reaparecer no seu écran, o par ideal do cinema, *Janet Gaynor e Charles Farrell*, na encantadora e delicada Super-Produção da *Fox*, cantada e falada, *TESS, NO PAIZ DOS ODIOS*.

Este filme mostra-nos o drama de uma rapariga que anseia a sua reputação e um rapaz que despreza uma fortuna por um amor que perdura.

É um filme de grande acção, passado entre gente rude, sujeita ás lutas da vida e do mar. Pode considerar-se esta obra um romance altamente moral, cheio de elementos que agradam ao público.

Outros excelentes filmes completam o programa.

A VISO: A empresa do Cine-Jardim avisa o público de Espinho de que já se encontram á marcação os logares para a exhibição da grande Super-Produção Portuguesa, *A CANÇÃO DE LISBOA*, que muito brevemente será apresentada no seu écran.

Teatro Allianca

Hoje á tarde e á noite o filme de grande exito nos Cinemas Tivoli de Lisboa e S. João Cine do Porto, *ALCAPONE*, o Terror do Chicago. Um filme para senhoras, homens e crianças.

Pela Imprensa

“A Verdade,,

Eutrou no 14.º ano de publicação, este nosso presado coléga semanario republicano independente do Pôrto, criticosamente dirigido pelos srs. Lino Nunea Figueirôa e Joaquim Salgado.

As nossas felicitações e votos de longa vida.

Crónica Desportiva

FUTEBOL

O Sporting em Viana

Pela terceira vez o Sporting deslocou-se a Viana, e pela terceira vez registou se no final dos 90 minutos um empate.

O «cartel» do Espinho, que ainda o tem em qualquer terra que visite, e o facto de no último encontro, realizado nesta praia, ter vencido por 2 o, fez com que o campo de Monserrate tivesse uma bõa enchente.

O jôgo foi agradável de seguir, pois presenciaram-se de parte a parte, bõas fases de «association» em avançadas bem conduzidas.

O 1.º tempo decorreu equilibrado e terminou em 1-0 a favor dos vianenses, goal marcado aos 12 minutos do começo pelo seu avançado-centro, Viana.

No 2.º tempo esse equilibrio desapareceu para dar lugar a um domínio constante por parte dos «nossos» rapazes, e que só a boa actuação do guarda-rêdes adversário e as muitas costas e pernas que apareciam nos momentos mais críticos (pois se o Vianense estava todo na defeza), não deixaram que a bola tocasse mais do que uma vez as malhas da rêde, e mesmo essa, resultante duma grande penalidade bem aplicada.

Se o Espinho tivesse vencido por 3 ou 4 bolas de diferença, esse resultado não constituiria surpresa para quem assistiu ao jôgo e soube vêr com imparcialidade. Nesta parte o Espinho marcou onze cantos e o Vianense um, e, Vieira teve 3 defezas e outros tantos pontapés de saída enquanto Barbosa defendeu «às mãos cheias» e fatigou o pé de tantas vezes pôr a bola em jôgo.

Mas o resultado é sempre o que fica, e o Espinho retirou com um injusto empate que não deixa de ser honroso, olhando á categoria do adversário ou grupo desfalcado que o Sporting apresentou.

Arbitrou o Sr. A. Silva que nos agradou embora não reprimisse a violência.

O goal do Espinho foi marcado de penalty, como disse-mos, por Francisco Almeida.

Agora passamos a apreciar a equipe, pessoalmente.

Vieira: bom, um guarda-rêdes como era preciso. No 1.º tempo teve uma indesculpável indecisão a uma bola alta, mas a trave foi... «amiga...»

Nestor: uma primeira parte regular e uma segunda muito melhor.

Joaquim Oliveira: muito bom. Podemos ser suspeitos nesta apreciação, mas por nós falam as duas ovações que recebeu do publico das bancadas ao interceptar duas avançadas seguidas dos adversários. Nos ultimos jôgos esteve irregular no pontapé, mas no domingo voltou a melhorar. Duro como era necessário para aqueles adversários.

Chico Almeida: teve um trabalho satisfatório. No 1.º tempo «vagueur» um pouco. No 2.º melhorou também. De ve perder o hábito de sempre que pretenda passar a bola ao seu extremo, procurar fazê-lo de cima da linha de «touch» para que a bola siga paralela a esta linha. Assim obriga o seu colega a receber a bola sempre do mesmo processo e isso só é vantajoso para o adversário.

Costa: mostrou que o descanço não lhe fez mal. Foi um bom eixo do grupo. Passando sempre ao companheiro mais indicado.

Ramiro: o melhor médio. E os outros já jogaram bem. Cruzamentos de jôgo muito bem calculados.

Toneca: o mais infeliz do grupo.

Teve uma 1.ª parte muito má, ou por outra, muito infeliz, mas melhorou na 2.ª.

Foi a maior «vítima» da dureza dos adversários.

António Reis: não esteve mau. Também esteve melhor no 2.º tempo. Teve algumas coisas bem feitas. A energia a que já estamos habituados.

Isaac: o melhor homem do grupo e mesmo o melhor no terreno. O Espinho teve no domingo um optimo avançado-centro. Muita energia, atirando ao goal sempre que a ocasião aparecia, e nada de «dribblings». Oxalá estes elogios não cheguem ao seu... conhecimento...

Teremos o homem a reaquirir a forma?

Mateiro: coisas boas e coisas

AVIAÇÃO

De passagem por Espinho, aterraram no nosso campo de aviação, na passada terça-feira, dia 7, quatro aparelhos «Potez» tripulados pelos seguintes aviadores:

Comandante Pinheiro Correia, segundo Comandante Joaquim Sergio da Silva, Capitão Paiva Simões, Tenentes, Dario e Melo Rodrigues, e os mecanicos, Sargento Ajudante Carvalho, 1.º Sargento Lobo e 2 os Sargentos Diniz e Rezende.

De Lisboa, regressou a Espinho, o Sr. Tenente Oliveira Telos, comandante do Campo de aviação desta localidade que a Alverca tinha ido levar o aparelho De Havyl-land que aqui estava, trazendo em sua substituição um aparelho «Avro».

más. Não desmanchou o conjunto. Muito enérgico.

Ramos: boas fugidas, bons internamentos, mas muito mau a centrar. Procurou centrar com a parte exterior do pé, e assim, muitas bolas foram... para os campos...

Se o jôgo é em Anta... tinha havido apostas... Só jôgo o 1.º tempo.

José Maia: entrou na 2.ª parte e jogou a interior esquerdo. Fez um meio tempo aceitável.

E aqui ficam as apreciações pessoais que em conjunto devem mostrar que o Espinho fez um bom jôgo, como de facto fêz.

Oxalá jogassem sempre assim... que não empatariam em Oliveira.

No domingo a equipe jogou com muita entusiasmo, com muita vontade, e, só assim se conseguem bons resultados.

Alguns resultados do Campeonato do Distrito

Divisão de Honra
Oliveirense 5-Anta 1; Ovarense 4-Galitos 2.

2.ªs categorias
Oliveirense 2-Anta 0.

Promoção
Lamas 4-Silvalde 0; Oleiros 1-Esmoriz 1; Lanrosa 8-P. Brandão 2; Cortegaça 3-Guetim 0.

Desloca-se hoje a S. João da Madeira o Sporting, para jôgo de Campeonato.

Esperamos uma vitória a favor do nosso grupo.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

NOVA GERENCIA

ABERTO EM NOVEMBRO

Augusto Pinto Basto

Faleceu em plena flôr da juventude este bom e queridissimo amigo.

Que dôr imensa senti trespassar-me o coração quando de chôfre recebi, como uma punhalada, a noticia imprevista da sua morte!

Como conformarmo-nos com a dolorosa e atroz realidade de vêmos inerte e frio, gelado e para sempre imovel, o môço gentilissimo que poucos dias antes nos era o melhor dos companheiros, coração generoso e leal, caracter íntegro e perfeito, em tudo digno dos nóbres sentimentos dos seus queridos Pais.

Como admitir que uma vida, esperança promettedora de tão altos destinos, pelo seu talento, brilhantemente afirmado no curso distincto prêtes a terminar, se extinga subitamente, como uma luz que a um sôpro se apaga, deixando-nos imersos na mais profunda escuridão.

Augusto Pinto Basto, era um rapaz que passou nesta vida a atrair dedicações e simpatias e aonde eu prendi tambem uma grande parte do meu coração de verdadeiro amigo e que hoje se me desfaz cheio de dôr, contra a rude fatalidade que me queimou mais esta esperança da minha mocidade.

Pobre e querido Augusto, meu bom e santo amigo, que saudade, que amarga e dolorosa saudade nos deixas a todos os que como eu, e mais do que a mim a tua desolada Esposa e Pais, tanto te queriamos e tanto desejavamos as venturas de que eras merecedor.

Deixa que, nestas singelas mas sentidas palavras, tão modestas como eu o sou, te diga, com o coração retalhado de dôr, o derradeiro e internecido adeus de verdadeiro amigo que fui, e que á tua sagrada memoria se conservará sempre fiel.

Espinho, 26/X/33

F. Athayde

Casa aluga-se uma magnifica vivenda, tipo moderno, na esquina das ruas 22 e 15, tôda mobilada, com 7 divisões e um quarto de banho completo.

Preço razoavel.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário José Francisco Pereira.

Conselhos...

(...a quem os precisár)

(Conclusão)

A esmola é mais aceite
Dada à pobre envergonhada
A maldade é menos grave
Sendo a tempo confessada.

Um sorriso de quem sofre
E' um poêma de dôr;
Um castigo, muitas vezes,
E' uma prova de amor.

O bom Deus ao vir ao mundo
Viu tanta necessidade
Que em prova de amor deixou-nos
Um tesoiro—a Caridade.

E' pois um dever de todos
Repartir êsse tesoiro,
Que é feito de pão e rosas,
De carinho, luz e oiro.

MADemoiselle X.

P., S. P. do Sul, 13/10/933

Incendios

No passado Domingo, pelas 8 1/2 horas foram, pelo telefone, reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntarios de Espinho para um predio, situado no lugar da Laranjeira em Paços de Brandão, pertencente ao snr. Henrique Ferreira de Barros.

Apesar da hora tardia a que a chamada foi feita os nossos bombeiros ainda chegaram a tempo de prestar bons serviços, pois evitaram que o incendio se propagasse aos predios vizinhos.

O predio sinistrado estava seguro na C.ª Bonança em Esc. 25.000\$00

Tambem na pretérita quinta-feira, por volta das 6 1/2 horas, foi dado alarme para um principio de incendio em Espinho, num predio terreo, da rua 1, pertencente ao snr. Francisco Pereira Barbosa. Compareceram prontamente os Bombeiros Voluntarios de Espinho, que não chegaram a trabalhar, visto ter sido apagado por populares, a baldes d'agua.

Habilitat-vos aos valiosos premios da Fosforeira Portuguesa.

"Jornal de Noticias"

Apraz-nos comunicar aos nossos leitores a noticia da inauguração do «placard» do presado colega em epigrafe, que hoje, pelas 15 horas, se realiza junto ao lado direito da porta principal do antigo Hotel Bragança.

Penhorados, agradecemos o convite que nos dirigiu o nosso estimado colega Cesar Raio, devotado representante do «Jornal de Noticias» nesta vila e exemplo nítido da boa vontade e dedicação postas ao serviço duma causa que nenhuns proventos concede.

Pela lotaria do Natal, a FOSFOREIRA PORTUGUESA fará sortear a 2.ª CASA PORTUGUESA.

A Defesa de Espinho é o único jornal que defende os interesses do concelho

HA UM MÊS
EU PARECIA TER
10 ANOS MAIS



Tinha rugas em volta dos olhos e da boca, os póros dilatados e inquietantes sintomas de abatimento.

Hoje a minha tez satisfaz-me tanto como a de minha encantadora filha que debuta para o mundo. Isto é devido á maravilhosa descoberta de professores da Faculdade de Medicina de Viena, que dizem que a pele se pode alimentar. Ela pode absorver a substancia nutritiva e transformá-la em tecidos vivos e saos. Não é a idade mas sob a alimentação da pele que causa rugas e o enfraquecimento. Ouvi falar de alimentos recomendados por estes famosos meficos e em quatro semanas eu rejuvenesci dez anos. Eu desejo que toda a mulher tendo mais de 25 anos possa conhecer esta alegria. Nós garantimos contra 100 contos que o creme Tokalon contém elementos nutritivos que no dizer dos Meftres eminentes, são necessarios á vossa pele para que ela se conserve jovem. Eles são: azeite de oliveira e creme fresco, extractos vegetais emulsionados e gema de ovo combinados no creme Tokalon segundo uma forma científica. Vós constatareis um resultado só acreditavel, até numa noite. O seu uso contínuo dá a pele uma juventude e uma beleza permanentes. Escureça sem a menor ruga. O creme Tokalon cor de rosa deve usar-se a noite antes de deitar. O creme Tokalon branco (sem gorçura) e para de manhã. O sucesso é garantido em todos os casos. em contrario o vosso dinheiro sera reembolsado. Esta a verdade nas pertunarias. Não encontrando pôde dirigi-se a Agencia Tokalon, rua d'Assunção, 83, Lisboa que atende á volta do correio

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director —Rua 16 n.º 654.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição, devem ser dirigidas ao Snr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19 n.º 345 Espinho.